

## 6 Conclusão

Nesse artigo elaboramos um modelo teórico que acreditamos poder servir como referência futura na discussão sobre escolha ocupacional entre diferentes atividades criminosas, notadamente entre assaltar, traficar ou participar de milícias ou outras atividades no estilo máfia.

Nosso modelo mostra como a escolha ocupacional depende da renda do indivíduo, bem como da riqueza média da comunidade e das comunidades vizinhas. Isto permite discussões sobre como a distribuição de renda e o desenvolvimento econômico afetam a criminalidade, e também como o crime impacta o desenvolvimento da comunidade. Ainda investigamos sob quais condições o desenvolvimento econômico leva ao fim da criminalidade e consequências de diferentes políticas públicas. Uma previsão mais específica é que a transição do tráfico para a milícia é brusca, mesmo sem externalidades nas atividades criminosas. Além do mais, essa mudança depende exclusivamente da razão entre a renda da favela e a renda dos bairros vizinhos.

Na parte empírica desse artigo testamos essa implicação. O efeito dessa relação sobre a probabilidade de uma favela ser dominada pela milícia em oposição ao tráfico é estimado como positivo e significativo nas regressões básicas, confirmando a previsão do modelo. Entretanto, quando controlamos para distância entre a favela e a delegacia o coeficiente associado a essa razão perde significância. Exploramos mais esse problema na robustez e mostramos que não aparenta haver relação intrínseca entre a polícia e o tipo de atividade criminosa. Entretanto, há indícios de uma relação entre provisão de bens públicos e milícia, assim como há indícios de que isso ocorre devido à falta de dados em painel. Essa questão permanece como tópico de pesquisas futuras.